

Prefeitura de Santos troca empresa que reformava Coliseu**SANTOS.** Recuperação parou ontem e Administração já iniciou nova contratação

Coliseu: Prefeitura vai trocar empresa

» A Prefeitura de Santos notificou a empresa Spalla Engenharia, contratada para execução da primeira etapa de reforma e restauro do Teatro Coliseu, para desmobilizar a obra e retirar equipamentos, materiais e operários do local. O motivo da medida foi o vencimento do contrato da obra, em 26 de abril, sem que os serviços estivessem concluídos.

A contratada responderá por inexecução parcial da obra, com as correspondentes sanções de acordo com as cláusulas contratuais, que incluem multa a ser calculada

sobre os serviços não finalizados.

A ação da Administração foi percebida ontem por um funcionário público que, em contato com a Reportagem, alertou que já às oito horas da manhã não havia operários no Coliseu, bem como tintas nos vidros das janelas e restos de obras jogados pelos cantos.

A Administração ressaltou que, antes da notificação para desmobilização da obra, a Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedi) já havia emitido outras notificações à empresa, por atraso em di-

versos itens no cronograma da obra.

Os serviços incluídos na primeira etapa de reforma e restauro do Teatro Coliseu são: restauração da fachada e pintura do prédio anexo, atualização do sistema de para-raios e modernização do sistema de iluminação cênica da fachada, além da cobertura do palco e recuperação do terraço da fachada.

A recuperação da calçada do entorno, em concreto desempenado, no padrão Calçada para Todos, também está incluída no projeto. A Siedi pedirá à empresa um relatório dos serviços já concluídos.

A Prefeitura já estuda soluções para o financiamento da continuidade da reforma e restauro do Teatro Coliseu. Os demais equipamentos municipais – teatros Braz Cubas, Rosinha Mastrangelo e Guarany – estão em funcionamento.

O prédio do Coliseu tem estilo eclético com belos afrescos e detalhes arquitetônicos, além de acústica excelente e requintes de decoração que lhe deram fama e o classificaram entre os melhores do país.

Acomoda 1 mil espectadores em poltronas na plateia; frisas; camarotes de primeira (foyer) e de segunda (balcão); poltronas do balcão; galerias numeradas do foyer; galerias do balcão e anfiteatro.



NARR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Teatro Coliseu vive em reformas desde a gestão Beto Mansur

A contratada responderá por inexecução parcial da obra dentro do contrato e receberá multa a ser calculada sobre os serviços não finalizados

Palco da estreia do cinema falado em Santos, em 1929, o Teatro Coliseu recebeu os principais musicais, concertos, óperas, peças teatrais e outros espetáculos de companhias nacionais e internacionais.

Entrou em decadência nos anos 1970 e foi desativado na década seguinte. Abandonado, passou quase 10 anos em obras de recuperação e reabriu as portas em 2006. (Carlos Ratto)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3